

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO PARDO
Câmara Técnica da Agenda 21 e Educação Ambiental



Aprovado pela Deliberação CBH-PARDO 232/2016

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO PARDO
Câmara Técnica da Agenda 21 e Educação Ambiental

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO PARDO – UGRHI 4

Aprovado pela Deliberação CBH-PARDO 232/2016

Ribeirão Preto – SP
2016

Índice

APRESENTAÇÃO	7
1 - INTRODUÇÃO	10
2 - MARCO CONCEITUAL	11
3 - MARCO SITUACIONAL	13
3.1 - <i>Características do Contexto</i>	13
3.2 - <i>Diagnóstico da Realidade</i>	14
4 - MARCO OPERACIONAL	24
4.1 - <i>Objetivos</i>	24
4.2 - <i>Linhas de Ação</i>	25
REFERÊNCIAS	28



APRESENTAÇÃO

O Programa de Educação Ambiental da Bacia é um orientador de ações, elaborado pela Câmara Técnica da Agenda 21 e Educação Ambiental do Comitê da Bacia Hidrográfica do Pardo, CT-AEA – CBH-PARDO. Visa aperfeiçoar a Educação Ambiental, na área de abrangência da UGRHI 4, no que se refere ao seu papel como instrumento de gestão, valorização e proteção dos recursos hídricos.

Esse documento traz o conceito de Educação Ambiental expresso nas políticas públicas instituídas; diagnóstico preliminar da Educação Ambiental na Bacia e as ações necessárias para atingir aos objetivos aqui propostos.

Espera-se que esse Programa propicie um olhar mais sensível às questões relativas à água.





Câmara Técnica da Agenda 21 e Educação Ambiental

2011 a 2013

Secretário

Helder S. Alves dos Reis (CETESB)

Relatora

Fernanda G. Vergamini (CEA/SMA)

2013 a 2015

Secretária

Marisa Heredia (Centro Universitário Moura Lacerda)

Relator

Lucas Antonio R. Casagrande (DAEE)

2015 a 2017

Secretária

Simone Kandratavicius (Associação Cultural e Ecológica Pau Brasil)

Relator

Perci Guzzo (Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto)

I- INTRODUÇÃO

O presente Programa é um instrumento das políticas nacional e estaduais existentes, relativas à Educação Ambiental, Meio Ambiente e, principalmente, dos Recursos Hídricos, tendo como principal função estimular a criação, articulação, fortalecimento, o aperfeiçoamento, a avaliação e o controle social de políticas públicas e ações de Educação Ambiental considerando as características específicas da Bacia do Pardo. De modo geral, não é atribuição do Comitê da Bacia Hidrográfica do Pardo - CBH-PARDO realizar projetos e atividades de Educação Ambiental, mas sim fomentar e estimular iniciativas que estruturem e consolidem a educação ambiental nos âmbitos: local (microbacias), sub-regional (sub-bacias) e regional (bacia hidrográfica).

O foco do Programa de Educação Ambiental é preventivo e educativo, ou seja, além de contribuir para a minimização de problemas ambientais já detectados no Plano de Bacia e Relatório de Situação da Bacia do Pardo - UGRHI 4, as iniciativas em Educação Ambiental vinculadas ao Programa devem proporcionar uma melhor compreensão da responsabilidade socioambiental de todos perante as questões ambientais e, em especial, aquelas que envolvem os recursos hídricos.

Este documento é constituído de três partes: Marco Conceitual, Marco Situacional (características do contexto, levantamento preliminar) e Marco Operacional (planejamento das estratégias e ações a serem desenvolvidas).

2 - MARCO CONCEITUAL

De acordo com o artigo 3º da Política Estadual de Educação Ambiental, Lei nº 12.780/2007, entende-se por Educação Ambiental “os processos permanentes de aprendizagem e formação individual e coletiva para reflexão e construção de valores, saberes, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências, visando a melhoria da qualidade da vida e uma relação sustentável da sociedade humana com o ambiente que a integra”.

Assim, faz-se necessária uma Educação Ambiental que induza e permita a “oportunidade de transformação social e qualificação cidadã aumentando a consciência na participação política e nas decisões sobre o desenvolvimento com equidade e sustentabilidade” (PALAVIZINI, 2013, p.121).

A Conferência Intergovernamental de Tbilisi, promovida pela UNESCO em 1977, indicou cinco níveis de atuação da Educação Ambiental perante o indivíduo: o conhecimento, a consciência, o comportamento, a aptidão e a participação. Neste sentido, Radicchi e Barbosa (2008, p.103) reforçam que “educação ambiental não pode se limitar a uma simples difusão de conhecimentos, mas deve avançar pelo caminho da sensibilidade, buscando a construção de hábitos e atitudes saudáveis e sustentáveis”.

Considerando as legislações pertinentes, a Resolução nº 98/2009, do Conselho Nacional dos Recursos Hídricos, estabelece que educação ambiental deva proporcionar, entre outras intenções, a construção de valores e a aquisição de conhecimentos, atitudes e habilidades voltadas para a participação responsável em Gestão Integrada de Recursos Hídricos. Além disso, a abordagem dos recursos hídricos, pela educação ambiental deve ter um enfoque integrado como parte do ambiente/ecossistema.

Outro fundamento da Política Nacional de Recursos Hídricos, Lei nº 9.433/1997, é a gestão de recursos hídricos de forma descentralizada e participativa (poder público, usuários e comunidade); característica destacada por Diniz e Maranhão (2013, p.78):



“Para obtermos um sistema de gestão efetivamente descentralizado e participativo, é necessário que os entes do sistema estejam fortalecidos e engajados no desempenho de seus papéis. Desse modo, surgem como objetivos centrais para as ações de educação, capacitação e comunicação, o desenvolvimento de processos continuados que trabalhem conceitos relacionados à Gestão das Águas, a disponibilização para o cidadão e cidadã de informações sobre a gestão de recursos hídricos e o estímulo à participação e ao desenvolvimento de ações que preparem os diferentes atores para atuarem nos processos decisórios”.

Esses conceitos estão também de acordo com outras legislações que relacionam a Educação Ambiental com a água, tais como: Política Nacional de Meio Ambiente (Lei nº 6.938/1981), Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999), Programa Nacional de Educação Ambiental (PRONEA), Política Estadual de Educação Ambiental (Lei nº 12.780/2007); Instrução Normativa nº 02/2012 do IBAMA; Resolução CONAMA nº 422/2010; Deliberações nº 002/2000 e nº 006/2010 do CBH-PARDO.

O avanço da gestão dos recursos hídricos requer a adoção da bacia hidrográfica como unidade de planejamento e gerenciamento integrado com aspectos econômicos, sociais, tecnológicos e institucionais. Desta forma o planejamento integrado deve proporcionar maior abrangência das políticas públicas, promovendo um processo que garanta a participação de seus diferentes atores por longo período. (TUNDISI, 2003, pp.107-116).

Essa concepção é corroborada pela afirmativa de Diniz e Maranhão (2013, p.75):

“A abordagem territorial da bacia hidrográfica é um bom caminho para se transformar atitudes, comportamentos e valores, de forma sinérgica e articulada, por meio de processos educacionais permanentes e continuados”.

3 - MARCO SITUACIONAL

3.1 - Características do Contexto

Criado em 1996, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Pardo, em conformidade com os princípios e diretrizes estabelecidos na Lei Estadual nº 7.663, de 30 de dezembro de 1991 (Política Estadual de Recursos Hídricos), tem como um dos seus objetivos “promover e divulgar a Educação Ambiental em área de sua atuação, em todos os níveis”, de acordo com o inciso XII do Artigo 3º do seu Estatuto.

Considerando a própria missão do Comitê, como entidade comprometida com a sustentabilidade dos recursos hídricos regionais e, considerando que a Educação Ambiental está relacionada a todas as áreas das Agendas 21 Global e Brasileira, a Câmara Técnica da Agenda 21 do CBH-PARDO revisou e atualizou as suas atribuições em 2010, passando a integrar a Educação Ambiental em sua nomenclatura.

Entre as atribuições da CT-AEA, deve-se destacar a competência de “propor, apoiar, acompanhar, analisar e desenvolver iniciativas em Educação Ambiental visando à gestão integrada de recursos hídricos, com enfoque sistêmico e da sustentabilidade, no âmbito de atuação da CBH-PARDO”; por meio da elaboração e implementação do Programa de Educação Ambiental para a Bacia.

O processo de construção deste documento-base se deu de forma participativa por meio das reuniões da CT, de oficinas regionais para elaboração de diagnósticos bem como de três encontros de educação ambiental da Bacia, ao longo do período de 2011 a 2016.

Uma das metas gerais no Plano de Bacia do CBH-PARDO (2008) é “promover e incentivar na UGRHI a educação ambiental” e destaca a necessidade de “priorizar aquelas iniciativas mais articuladas em termos de significado de resultados, notadamente em relação as que terão efeito mais

estratégico ou amplo, em detrimento das que são efêmeras e com caráter muito localizado, em termos de população beneficiada”.

3.2 - Diagnóstico da Realidade

Dados recentes da CETESB mostram evolução significativa dos municípios da UGRHI 4 no que se refere aos respectivos índices de tratamento de esgotos da população urbana e, também, às condições de tratamento e disposição de resíduos sólidos domiciliares, indicando que os esforços do Comitê Pardo têm atingido resultados positivos. Assim, considerando a importância da Educação Ambiental para a gestão de recursos hídricos, a CT-AEA entende que é possível, também, priorizar outras ações do Plano, dentre elas, as de Educação Ambiental.

Procura-se, portanto, encorajar e apoiar os potenciais tomadores de recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO no CBH-PARDO na execução de projetos em Educação Ambiental.

Em consonância com as competências da CT-AEA, propôs-se inicialmente um levantamento dos projetos e ações de Educação Ambiental desenvolvidos nos municípios que compõe a UGRHI 4, buscando um diagnóstico da situação da educação ambiental na bacia hidrográfica do Pardo.

Para a Educação Ambiental dos municípios da UGRHI 4, o FEHIDRO financiou 4 (quatro) projetos, sendo que 2 (dois) já foram concluídos, 1 (um) está em execução e 1 (um) ainda não foi iniciado, conforme quadro a seguir:



ANO	RAZÃO SOCIAL OU NOME DO INTERESSADO	NOME DO EMPREENDIMENTO	SITUAÇÃO
1998	Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto	Educação Ambiental Pardo Sim - Sujo Não ¹ .	Concluído
2006	Comando de Policiamento Ambiental 4º Batalhão 4ª Cia	Programa de Educação Ambiental.	Concluído
2013	Associação Cultural e Ecológica Pau Brasil – Ribeirão Preto	Água, Sociedade e Natureza: Olhares sobre os recursos hídricos de Ribeirão Preto e Região.	Em execução
2015	Prefeitura Municipal de Tambaú	Projeto de Educação Ambiental voltada à proteção dos recurso hídricos - Fiscais Mirins do Meio Ambiente.	Não iniciado

¹ Executado com o título: “DoDourado - Vamos salvar o rio Pardo.”

Os projetos de Educação Ambiental aprovados pelo CBH-PARDO e cancelados nas etapas seguintes totalizaram 16 (dezesseis) entre 1999 e 2015. Isso se deu mediante as reprovações pelos Agentes Técnicos e aos descumprimentos de prazos por parte dos solicitantes de recursos. Ainda dentro desse total, apenas um tomador desistiu de prosseguir com o projeto.

Os projetos cancelados, respectivo tomador e data, constam da tabela seguinte:

ANO	TOMADOR
1999	Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
2006	FUNDAG
2011	Prefeitura Municipal de Sertãozinho
2011	Prefeitura Municipal de Casa Branca
2011	Prefeitura Municipal de Tambaú
2012	Prefeitura Municipal de Brodowski
2012	FUNDAG
2013	Prefeitura Municipal de Brodowski
2013	Prefeitura Municipal de Divinolândia
2013	Prefeitura Municipal de Jardinópolis
2013	Prefeitura Municipal de Santa Cruz da Esperança
2013	Prefeitura Municipal de São Simão
2013	Prefeitura Municipal de Sertãozinho
2013	Prefeitura Municipal de Tapiratiba
2014	Fafem - Mococa
2014	Prefeitura Municipal de Sertãozinho

EMPREENHIMENTOS CANCELADOS	
	Conhecer para mudar – projeto de educação ambiental.
	Educação ambiental no meio rural - modelo de sustentabilidade para Bacia do Pardo.
	Projeto de educação ambiental para auxiliar na implantação da coleta seletiva no distrito de Cruz das Posses.
	Projeto de educação ambiental: educação voltada à comunicação, difusão e disseminação de informação. Coleta seletiva: informando e formando alunos multiplicadores de conhecimento.
	Projeto de educação ambiental voltado à proteção dos recursos hídricos "Fiscais mirins do meio ambiente".
	Projeto de educação ambiental voltado à proteção dos recursos hídricos e reflorestamento urbano "Brigada verde e azul".
	Curso intensivo de produção de água, recuperação e preservação de nascentes.
	Projeto de educação ambiental voltado a proteção dos recursos hídricos e reflorestamento urbano "Brigada verde e azul".
	Projeto de robótica para educação ambiental: escola, comunidade e bacia hidrográfica.
	Restauração florestal e educação ambiental em Jardinópolis, Bacia do Rio Pardo - Projeto Crescer.
	Resíduos bem manejados: protege o meio ambiente e preserva os recursos hídricos.
	Capacitação de professores em educação ambiental para atuarem como multiplicadores de ideias e práticas voltadas à conservação dos recursos hídricos - IDEAQUA.
	Projeto de educação ambiental para auxiliar na implantação da coleta seletiva de resíduos domiciliares - distrito de Cruz das Posses.
	Informando e formando alunos multiplicadores de conhecimento - coleta seletiva no município de tapiratiba.
	Projeto de educação ambiental FAFEM/FUNVIC - capacitação de diretores e coordenadores da rede municipal de ensino e construção de cartilhas educativas.
	O percurso das águas em Cruz das Posses.

Dentre os projetos deliberados pelo CBH-PARDO, a maioria teve abrangência local e desenvolveu atividades de Educação Ambiental Formal, envolvendo alunos do Ensino Fundamental. Assim, verifica-se a necessidade da estimulação de projetos regionais, de modo a abranger e integrar os diversos municípios que compõe a UGRHI 4, além de ações/atividades, também, no âmbito da Educação Ambiental Não-Formal, visando atingir os diversos setores da população urbana, rural e comunidades tradicionais. A maioria dos projetos desenvolveu atividades relacionadas à produção e distribuição de material educativo e/ou informativo, o que indica a provável descontinuidade dos projetos após o término do financiamento, dada a característica pontual das atividades/ações realizadas. Verifica-se, também, a necessidade de fomentar projetos que proponham atividades que permitam continuidade, como oficinas, atividades de intervenção, sensibilização, comunicação, mobilização e articulação social, sempre contextualizadas com as diretrizes e prioridades do Plano de Bacia da UGRHI 4.

Além do mapeamento dos projetos FEHIDRO, questionários elaborados pela CT-AEA foram encaminhados a todos os municípios e entidades membros do CBH-PARDO (Estado, municípios e sociedade civil) em novembro de 2010, com o objetivo de identificar ações e projetos de educação





ambiental, já executados ou em andamento, de forma a evitar sobreposição ou reinvenção de projetos, e permitindo um trabalho integrado às atribuições da CT-AEA.

Vinte e quatro dos vinte e sete municípios do CBH-PARDO – 89% responderam os questionários, através das respectivas Secretarias Municipais de Educação e/ou Meio Ambiente. Entretanto, observou-se um baixo retorno das instituições da sociedade civil. De uma forma geral, as áreas temáticas de atuação em educação ambiental mais citadas foram “Consumo e desperdício” e “Arborização urbana”.

As instituições ligadas ao CBH-PARDO foram questionadas também quanto às necessidades para efetivação da Educação Ambiental na Bacia. A ordem de prioridade das necessidades também variou bastante, mas as mais citadas como prioridade foram:

- a) Financiamentos de atividades em educação ambiental;
- b) Capacitação dos educadores em educação ambiental;
- c) Capacitação em elaboração de projetos em educação ambiental;
- d) Implementação de políticas públicas em educação ambiental.

Os resultados do diagnóstico da Educação Ambiental na Bacia do Pardo foram

apresentados em três “Encontros Regionais para Construção do Programa de Educação Ambiental da UGRHI 4”, realizados em setembro e outubro de 2011, nos municípios de Jardinópolis, Tapiratiba e Santa Rosa do Viterbo, escolhidos considerando a divisão da UGRHI em Sub-Bacias (CPTI, 2008). Nesses encontros identificaram-se problemas locais ainda não considerados nos instrumentos de gestão da UGRHI 4. Além disso, buscou-se discutir e levantar demandas para a educação ambiental, permitindo um trabalho integrado às atribuições da CT-AEA.

Posteriormente, em 29 de junho de 2012, foi promovido em Ribeirão Preto - SP, no Centro Universitário Moura Lacerda, o **“I Encontro de Educação Ambiental do CBH-PARDO: 100 dias de mobilização pelas águas do Pardo”**. O Encontro teve por objetivo promover um espaço de troca de experiências e apresentação de trabalhos desenvolvidos no período do Dia Mundial da Água ao Dia Mundial do Meio Ambiente - 22 de março a 05 de junho - por diferentes instituições atuantes nos 27 municípios que compõe a UGRHI 4 - Pardo.

O **“II Encontro de Educação Ambiental do CBH-PARDO - Água e Sustentabilidade: ações e políticas públicas”** também foi promovido em Ribeirão Preto - SP, no Centro Universitário Moura Lacerda, nos dias 03 e 04 de outubro de 2013 e teve por objetivo promover





um espaço de troca de experiências por meio da apresentação de trabalhos e dialogar sobre o Programa de Educação Ambiental da UGRHI 4 de maneira participativa com os diferentes setores, subsidiando as ações de políticas públicas nessa área.

Em Sertãozinho - SP, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP, aconteceu o **“III Encontro de Educação Ambiental do CBH-PARDO”**. O tema foi a frase **“perto de muita água, tudo é feliz”** de Guimarães Rosa. Realizado nos dias 22 e 23 de outubro de 2015, teve os objetivos de promover um espaço de formação sobre assuntos relacionados ao CBH-PARDO, incluindo a cobrança pelo uso da água, trocar experiências de maneira participativa com os diferentes setores, divulgar o CBH-PARDO junto às comunidades dos municípios da UGRHI 4 e fortalecer a educação ambiental no município-sede do evento e dos demais municípios integrantes do CBH-PARDO.

A CT-AEA também promoveu concursos anuais com temas escolhidos pela Organização das Nações Unidas - ONU, com o intuito de abordar problemas relacionados aos recursos hídricos.

Através de iniciativas como essas, a CT-AEA pretende incentivar, apoiar e articular as atividades que, normalmente, já são desenvolvidas pelos municípios, pelas entidades da sociedade civil e pelos órgãos do Estado.

CONCURSO	ANO	TEMA
1º Concurso de Desenhos	2011	"Ano Internacional das Florestas: água e floresta, equilíbrio perfeito para a vida"
2º Concurso de Desenhos e Frases	2012	"Nossas matas ciliares: para quê?"
3º Concurso AMBIARTE de Desenhos, Frases e Fotografias	2013	"Cooperação pela Água"
4º Concurso AMBIARTE de Desenhos e Frases	2014	"Água e Energia"
5º Concurso AMBIARTE de Desenhos, Frases e Vídeos	2015	"Escassez: cuidando das águas"

OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO
<p>Sensibilizar e promover uma nova cultura sobre a importância da água e da floresta no cotidiano de todos, e contribuir, com a mudança de nossos valores e ações, para a proteção, recuperação e melhoria socioambiental.</p>	<p>Alunos do 5º Ano do Ensino Fundamental das redes Municipal e Estadual de Ensino dos municípios com sede UGRHI 4.</p>
<p>Promover a cultura da preservação das matas ciliares e incentivar a reflexão de sua importância.</p>	<p>Alunos do 5º e 9º Ano do Ensino Fundamental das redes Municipal e Estadual de Ensino dos municípios da UGRHI 4.</p>
<p>Incentivar a reflexão sobre a importância da água para a vida e desenvolver, através dos trabalhos propostos, a cooperação pela água.</p>	<p>Alunos do 5º e 9º Ano do Ensino Fundamental e 2ª Série do Ensino Médio das redes Municipal, Estadual e Particular de Ensino dos municípios da UGRHI 4.</p>
<p>Incentivar a reflexão sobre a importância da água para a vida e desenvolver, através dos trabalhos propostos, a relação: geração de energia e utilização de recursos hídricos, considerando benefícios e impactos, assim como o conceito de “Pegada Hídrica”.</p>	<p>Alunos do 5º e 9º Ano do Ensino Fundamental das redes Municipal e Estadual de Ensino dos municípios da UGRHI 4.</p>
<p>Incentivar a reflexão sobre a escassez das águas.</p>	<p>Alunos do 5º e 9º Ano do Ensino Fundamental e 2ª Série do Ensino Médio das Redes de Ensino Municipal, Estadual e Particular dos municípios da UGRHI 4.</p>

4 - MARCO OPERACIONAL

4.1 - Objetivos

O Programa de Educação Ambiental para a UGRHI 4 tem os seguintes objetivos:

Objetivo Geral:

- Aperfeiçoar a EA na área de abrangência do CBH-PARDO, em especial, quanto ao seu papel como instrumento de gestão, valorização e proteção dos recursos hídricos.

Objetivos Específicos:

- Ampliar e aprimorar processos educativos, a comunicação e a sensibilização quanto aos assuntos relacionados às águas superficiais e subterrâneas;

- Estimular a realização e avaliação de planos, programas e projetos envolvendo Educação Ambiental, com recursos do FEHIDRO ou de outras fontes, no âmbito da UGRHI 4 e, eventualmente, com as UGRHIs vizinhas;

- Incentivar a articulação entre os atores político-administrativos, técnicos e da sociedade civil em educação ambiental;

- Intensificar a interação das ações de educação ambiental com as demais atribuições do CBH-PARDO, destacando planejamento, gestão e normatização;

- Estimular a criação, o fortalecimento e a avaliação de políticas públicas de educação ambiental e águas nos municípios integrantes da bacia.

4.2 - Linhas de Ação

As iniciativas esperadas pelo presente Programa devem observar uma ou mais das linhas de ação descritas a seguir:

1) Processos formativos em educação ambiental e recursos hídricos

Formação visando a sensibilização, a capacitação, o aperfeiçoamento e a mobilização em formato de cursos, oficinas, vivências, mutirões, campanhas e redes para os seguintes públicos:

- Professores e demais profissionais do Ensino Formal em todos os seus níveis;
- Gestores e técnicos que atuam no planejamento, licenciamento, operação, controle ou fiscalização de recursos hídricos, saneamento, meio ambiente e educação ambiental;
- Educadores e lideranças populares;
- Comunidades e usuários dos recursos hídricos.

Os processos formativos desta linha de ação deverão se pautar, também, por: iniciativas voltadas a tornar as pessoas em geral e os atores específicos mais sensíveis aos problemas e às potencialidades relacionadas aos recursos hídricos; resgate e valorização do contato com a natureza, em especial, com as águas; envolvimento de aspectos cognitivos, subjetivos, emocionais e sensoriais; formação de identidade comunitária em relação aos rios, córregos, lagoas, aquíferos e a própria Bacia Hidrográfica do Pardo.

2) Produção de materiais didáticos

Produção, utilização e disseminação de metodologias, materiais e recursos didáticos para uso em ações de educação ambiental na educação formal ou não formal, tais como livros, cartilhas, manuais, atlas, almanaques, folhetos, coletâneas, cartazes, jogos pedagógicos, maquetes, painéis, mapas didáticos, recursos digitais (programas, aplicativos, jogos, etc.), documentários e animações.

3) Comunicação de informações sobre recursos hídricos, meio ambiente e educação ambiental da Bacia.

Estímulo a iniciativas, recursos e estruturas que tornem acessíveis aos educadores(as) informações técnicas, administrativas, científicas e culturais em diferentes formatos, tais como:

- Centro(s) de Referência / Observatório(s) – com a função de reunir e processar dados e informações sobre a Bacia Hidrográfica do Pardo;

- Bibliotecas, videotecas, mapotecas, hemerotecas;

- Eventos, exposições, apresentações artísticas, seminários;

- Bancos de dados, aplicativos, programas, sítios eletrônicos.

4) Elaboração e implementação de políticas públicas de educação ambiental

Estimular e orientar a formulação de políticas públicas municipais ou regionais por meio de processos participativos envolvendo as diferentes etapas:

- Mapeamento e diagnóstico (iniciativas, estruturas, atores e leis existentes, bem como demandas, deficiências e anseios);
- Publicitação do processo de formulação da política;
- Redação da política em si contendo objetivos, metas, estruturas, instrumentos, financiamento e agentes responsáveis;
- Superação dos trâmites político-administrativos de aprovação e implementação da política.

5) Monitoramento e avaliação da educação ambiental na bacia

Estimular o desenvolvimento de ações que visem monitorar e avaliar conceitos, métodos e práticas em desenvolvimento ou já desenvolvidas na forma de planos, programas, projetos e políticas de educação ambiental por meio de observatório e/ou pesquisa.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. **Diário Oficial (da República Federativa do Brasil)**, Brasília, 02 de setembro. 1981.

_____. Lei nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997. Dispõe sobre a Política Nacional de Recursos Hídricos e cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. **Diário Oficial (da República Federativa do Brasil)**, Brasília, 09 de janeiro. 1997.

_____. Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial (da República Federativa do Brasil)**, Brasília, 28 de abril. 1999.

_____. **Programa Nacional de Educação Ambiental**. Ministério do Meio Ambiente. Departamento de Educação Ambiental; Ministério da Educação, Coordenação Geral da Educação Ambiental. 3ª ed. Brasília: MMA, 2005.

_____. CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS. Resolução nº 98, de 26 de março de 2009. Estabelece princípios, fundamentos e diretrizes para a educação, o desenvolvimento de capacidades, a mobilidade social e a informação para a Gestão Integrada de Recursos Hídricos no Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. **Diário Oficial (da República Federativa do Brasil)**, Brasília, 30 de julho. 2009.

_____. CONSELHO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE. Resolução nº 02, de 23 de março de 1010. Estabelece diretrizes para as campanhas, ações e

projetos de Educação Ambiental. **Diário Oficial (da Republica Federativa do Brasil)**, Brasília, 24 de março. 2010.

_____. **MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Agenda 21 Brasileira-Ações Prioritárias.** Disponível em <www.mma.gov.br/estruturas/agenda_21/_arquivo/acoesprio.pdf>. Acesso em setembro de 2016.

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO PARDO. Deliberação nº 002, de 14 de abril de 2000. Cria a Câmara Técnica da Agenda 21. **CBH-PARDO**, Ribeirão Preto - SP, 2000.

_____. **Plano de Bacia da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Pardo.** CBH-PARDO, Ribeirão Preto-SP, 2008.

_____. Deliberação CBH-PARDO nº 006 de 10 de setembro de 2010. Dá nova redação à Deliberação CBH-PARDO nº 002/2000. **CBH-PARDO**, Ribeirão Preto-SP, 2010.

CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO (CNUMAD). Rio de Janeiro, 1992. **Agenda 21 Global.** (versão em português) Diário Oficial (da Republica Federativa do Brasil), Brasília, 02 agosto. 1994.

DINIZ, Nilo S. de M. e MARANHÃO, Renata R. “Educação ambiental, participação e gestão das águas”. In: PAULA JÚNIOR, F. de; MODAELLI, S. (Org.). **Política de águas e educação ambiental: processos dialógicos e formativos em planejamento e gestão de recursos hídricos.** Brasília: MMA/SRHU, 2013. pp.75- 79.

IBAMA. Instrução Normativa nº 02, de 27 de março de 2012. Estabelece as bases técnicas para programas de educação ambiental apresentados como medidas mitigadoras ou compensatórias, em cumprimento às condicionantes das licenças ambientais. **Diário Oficial (da Republica Federativa do Brasil)**, Brasília, 29 de março. 2012.

PALAVIZINI, Roseane. “A educação ambiental na integração de políticas públicas para a construção da governança da água e do território”. In: PAULA JÚNIOR, F.de; MODAELLI, S. (Org.). **Política de águas e educação ambiental: processos dialógicos e formativos em planejamento e gestão de recursos hídricos**. Brasília: MMA/SRHU, 2013, pp.118-121.

RADICCHI, Antônio L. A. e BARBOSA, Francisco. “Água, saneamento, saúde e educação. A integração a ser construída.” In: BARBOSA, F. (Org.). **Ângulos da água: desafios da integração**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008, pp.96-107.

SÃO PAULO. Lei Estadual nº 7.663/1991. Estabelece normas de orientação a Política Estadual de Recursos Hídricos bem como ao Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos. **Diário Oficial do Estado**, São Paulo, 31 dezembro. 1991.

_____. Lei nº 12.780, de 30 de novembro de 2007. Institui a Política Estadual de Educação Ambiental - **Diário Oficial do Estado**, São Paulo, 1 dezembro. 2007.

TUNDISI, J.G. **A água no século XXI: enfrentando a escassez**. São Carlos: RiMa, IIE, 2003.

Contato: aeapardo@gmail.com

